

Breves referências ao Dr. Porto Carreiro Neto, enfatizando a excelência das mensagens por ele recebidas. Assinale-se o fato de que Chico reconhece o valor de outros médiuns e incentiva-os. Esse procedimento é o mesmo em todos esses anos.

acordos e faltas?

1941 — 4 — 21

...o que é que os outros só costumam dizer sobre mim? (...) — Só temos o direito de manifestar opiniões e não é só o direito que é que os outros acham que é que só temos o direito de manifestar opiniões e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados.

...invariavelmente sempre que o direito é respeitado sempre que o direito é respeitado.

...poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados.

...não é só que os outros só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados.

...é que só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados. (...) — Poderemos falar de questões políticas e só temos que ser respeitados e só temos que ser respeitados.

### Mudanças no «Parnaso». — O que é o «Parnaso»

...e mudanças? — Pode ser que a tua pergunta seja a mesma que eu fiz a ti. Pode ser que a tua pergunta seja a mesma que eu fiz a ti. 3 — 5 — 1947

“(...) Grato pelos teus apontamentos alusivos ao «Parnaso» para a próxima edição. Faltam-me competência e possibilidade para cooperar numa revisão meticolosa, motivo pelo qual o teu propósito de fazer esse trabalho com a colaboração do nosso estimado Dr. Porto Carreiro é uma iniciativa feliz. Na ocasião em que o serviço estiver pronto, se puderem me proporcionar a “vista ligeira” de um volume corrigido, ficarei muito contente, pois isso dará oportunidade de ouvir os Amigos Espirituais, em algum ponto de maior ou menor dúvida. Há uma poesia, sobre a qual sempre pedi socorro, mas continua imperfeita desde a primeira edição. É aquela “Aves e Anjos”, da pág. 325, na 5<sup>a</sup> edição. Ela termina assim: “Sorrindo... Cantando...” e não “Sorrindo... Sorrindo...”, como vem sendo impresso.

Conto com a tua colaboração, em favor do reajuste definitivo.

Grato por me haveres dado a conhecer a página com que vais refutar as afirmações do Gen. ..... Peço a Deus para que o assunto não seja portador de aborrecimentos para o teu coração. (...)

*Fiquei satisfeito, sendo informado de que as Sras. Figner deliberaram solucionar o assunto do legado. Se o caso terminar com a paz que esperamos e desejamos, sou o primeiro a render graças a Jesus pelo desfecho pacífico. Tive medo de barulho, porque o ruído atrapalha sempre. Aguardarei tuas notícias. (ÚLTIMA HORA — 4-5-1947: Estou recebendo as provas do "Novo Testamento". Vou lê-las com todo o interesse e carinho e restituirei na primeira oportunidade. Gratíssimo pelo teu gesto de apreço e confiança. Abraços do — Chico.)*

Desde 1947 o "Parnaso de Além-Túmulo" começou a ser preparado para a sua 6<sup>a</sup> edição. Nessa carta e em algumas outras que se seguem, Chico se refere à revisão que estava sendo feita e, zeloso, busca assegurar a exatidão da tarefa.

Mas, o seu cuidado significa antes de mais nada o *trabalhar em conjunto*, pois ele bem conhece a competência de Wantuil e Porto Carreiro para tal cometimento. É óbvio que a palavra final seria dos autores espirituais, e realmente o foi. Muitos poetas do "Parnaso" seriam consultados por intermediação de Emmanuel, os quais nem sempre concordavam com as alterações solicitadas e apresentavam nova redação para determinados versos. Temos, uma vez mais, uma idéia do grandioso trabalho que interliga as equipes de encarnados e dos Benfeiteiros da Espiritualidade Maior. Cada tarefeiro dá a sua participação, contribuindo para que a obra resulte bem acabada e plenamente inserida nos altos objetivos programados.

Note-se que Chico recomenda especial atenção para determinado verso que está imperfeito desde o seu lançamento.

Ainda aqui, pode-se avaliar o constante cuidado de Chico Xavier e quanto é custoso ajustarem-se todos os detalhes. Por um lapso qualquer o erro passou por cinco edições, fato este que o médium assinala.

"Parnaso de Além-Túmulo" é obra ímpar na literatura mediúnica mundial. Lançado em 9 de julho de 1932, a obra completou em 1982 o seu cinqüentenário e já está na 10<sup>a</sup> edição.

A 1<sup>a</sup> edição continha 14 poetas, 60 produções literárias e 156 páginas.

A 2<sup>a</sup> edição (1935) foi dada à luz com 354 páginas. Em sua 9<sup>a</sup> edição, comemorativa do 40<sup>º</sup> aniversário de lançamento, foi acrescida de notas e estudos do Dr. Elias Barbosa e impressa em papel especial, com os retratos de todos os poetas em aguadas de Cecconi.

Na 9<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> edição o "Parnaso" conta com 56 poetas, 259 produções literárias e 509 páginas.

Caros leitores, aqui devemos parar para meditar um pouco sobre esses dados.

A maioria dos espíritas nos acostumamos com a produção mediúnica de Chico Xavier e já não avaliamos mais a altíssima qualidade de suas páginas psicográficas. E, em decorrência, nem sempre lhe temos valorizado suficientemente o trabalho.

Quando Chico inicia a sua tarefa apostolar, os Benfeiteiros da Espiritualidade Maior preparam uma obra de impacto. Assim, não é um livro de crônicas, de mensagens ou um romance que vem a lume. Nem ao menos é um livro para estudos, como os de André Luiz, por exemplo.

Aquela altura, era preciso que o primeiro livro psicografado pelo médium mineiro chamassem a atenção de todos. Que sacudisse as arcádias da época, preocupadas em absorver e expandir o movimento iniciado em 1922 — dez anos antes — com a Semana de Arte Moderna.

Um livro de impacto: um livro de versos. Versos sim, mas cantados por poetas "mortos". De além-túmulo!

E que plêiade de nomes expressivos compareceu pelo lápis de Chico Xavier! Eram inicialmente 14 poetas. No-

mes famosos e conhecidos, como Castro Alves, Augusto dos Anjos, Auta de Souza, Cruz e Souza, Guerra Junqueiro, etc., mas que não pertenciam mais aos planos terrestres.

Muitos anos depois, o Chico, em toda a sua maravilhosa simplicidade, contaria que Augusto dos Anjos lhe surgira pela primeira vez, na cozinha de sua casa. E o poeta lhe disse: "Quando você acabar de almoçar pegue o papel e lápis e venha comigo." E foi num pasto, em direção a Sete Lagoas, onde havia enorme tronco de braúna, que Chico psicografou o primeiro poema — *Voz do Infinito*, que está em primeiro lugar na 1ª edição de "Parnaso". (Dados extraídos do livro "Presença de Chico Xavier", de Elias Barbosa, 2ª ed., IDE.)

Toda essa programação nos induz a meditar. E verificamos que, na fulgurante trajetória mediúnica do muito amado Chico Xavier, cada época tem a sua característica própria e especial. E, obviamente, a sua razão de ser.

No trecho final da carta, Chico menciona o legado de Frederico Figner. Ele pede a Jesus que o assunto seja resolvido em paz. Arremata, dizendo: "Tive medo do barulho, porque o ruído atrapalha sempre."

## Doença de Wantuil

28-5-1947

“(...) Cessam todos os casos de que estamos tratando, diante da visita da angina. Fiquei impressionado com a tua notícia e peço-te atender à saúde com toda a atenção que o problema requer. Não podes partir agora. A empresa grandiosa que permanece em tuas mãos reclama a tua presença em nossos círculos. Não desejo, de modo algum, que o fenômeno se repita contigo. Ofereço-me a recebê-lo em teu lugar e peço a Jesus te conserve o equilíbrio orgânico por vastíssimos anos para que administres os interesses do Evangelho com a dedicação que te caracteriza o mandato.

O Ismael chegou a 26. Temos tido excelentes conversações à noite, nas quais és lembrado a cada instante. Ele me falou de teu telefonema dizendo da angina e ambos concordamos em que é preciso mantê-la a distância de teus passos nos próximos cinqüenta anos pelo menos. Espero-te as informações. (...)"

Chico se aflige com a doença de Wantuil de Freitas. Ante a chegada desta, interrompe toda a programação que executava em consonância com o amigo. Conheceder